

PINGA-FOGO

■ CARRO DO MINISTRO DOS ESPORTES EM VAGA DE DEFICIENTES É UM PÉSSIMO EXEMPLO AO CIDADÃO - No movimentado Aeroporto de Brasília, na última quinta, 30 de julho, uma cena lamentável foi registrada pela coluna, que demonstra o descaso de autoridades federais com a cidadania. O Toyota Corolla preto, que serve ao Ministro dos Esportes, não só estava estacionado na vaga reservada para deficientes, como também obstruía a passagem de cadeirantes.

A viatura oficial, com a placa de Bronze Verde Amarela, trazia a identificação do infrator: Ministro de Estado dos Esportes. Antes que a assessoria jogue a culpa no ministro Paulo Henrique Perna Cordeiro, é importante registrar que o carro estava aguardando a autoridade. Ou seja, ele não teria o menor pudor de embarcar no carro que o esperava no aeroporto no ponto proibido.

Paulo Henrique assumiu oficialmente o comando da pasta após a saída do ex-ministro André Fufuca, que deixou o cargo para reassumir seu mandato como deputado federal. Natural de Viana, no Maranhão, o ministro é advogado, professor universitário e mestre em Direito Constitucional, bagagem que, no mínimo, o deixaria constrangido em ver o seu carro oficial estacionado em uma vaga exclusiva para deficientes.

Mas PH não é muito chegado a rituais éticos. Em 2024, quando deixou o cargo de superintendente na estatal federal Infra S.A. para assumir uma secretaria no Ministério do Esporte, sua esposa, a advogada Renata Sousa Cordeiro, foi nomeada para a exata vaga deixada por ele. Tudo sem causar maiores constrangimentos.

Voltando à vaga de deficiente ocupada pelo carro chapa de Bronze do Ministério dos Esportes, a atitude reforça as críticas que a pasta recebe sobre baixo investimento nos esportes paralímpicos e adaptados, concentrando-se em desigualdades orçamentárias históricas, centralização de recursos e falta de acessibilidade nas bases. Embora o Brasil seja uma potência mundial nas Paralimpíadas, atletas e especialistas apontam que o sucesso ocorre com pouca ajuda governamental. O descaso do carro do ministro usurpando uma vaga destinada a deficiente e obstruindo a passagem de cadeirantes é bem emblemático e revela a cultura de desdém da pasta.



claudio.magnavita@gmail.com
MAGNAVITA

@colunamagnavita

Tathiana Costa toma posse como membra do Colegiado do TRE-RJ

FOTOS: ROSANE NAYLOR



Os desembargadores Paulo César Salomao, Fernando Chagas, Tathiana de Carvalho, Cláudio de Mello Tavares e Guilherme Calmon

Em sessão solene realizada nesta quinta-feira (30), na sede do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ), a advogada Tathiana de Carvalho Costa tomou posse como membra efetiva da Corte Eleitoral fluminense. A jurista foi escolhida para ocupar a vaga deixada por Kátia Valverde e terá mandato de dois anos. Tathiana já integrou o Colegiado do TRE-RJ como membra substituta no biênio 2023-2025.



O presidente do TRE, desembargador Cláudio de Mello Tavares e a empossada, desembargadora Tathiana de Carvalho Costa



Mariana e Tati Ferreira com a desembargadora Tathiana de Carvalho Costa



O desembargador Luciano Rinaldi com a desembargadora Tathiana de Carvalho Costa



As desembargadoras Jacqueline Montenegro e Tathiana de Carvalho Costa



A desembargadora Tathiana de Carvalho Costa com a juíza Daniele Peres



Os desembargadores Claudio de Melo Tavares e Maria Angélica Guerra com a empossada Tathiana de Carvalho Costa



Os desembargadores Wagner Cinelli, Marcos Borba Caruggi e Caetano Ernesto da Fonseca



Os desembargadores Gilberto Clóvis Matos, Fernando Chagas, Juan Luiz Vazques e Paulo Wunder Alencar



A desembargadora Maria da Glória Bandeira a juíza Ana Paula Cabo, a desembargadora Kátia Momnerat, a juíza Sylvia Hausen com as desembargadoras Kátia Amaral Jangutta, Denise Nicoll, Fernanda Xavier, Ana Cristina Nascif Dib e Rose Marie Pimentel Martins



Os desembargadores Claudio de Mello Tavares e Fernando Chagas com a nova desembargadora Tathiana de Carvalho Costa